

## O exílio tardio das palavras

*Joilson Bessa da Silva* <sup>1\*</sup>

Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Pós-graduado em Literatura, Memória Cultural e Sociedade pelo Instituto Federal Fluminense (IFF Campos Centro) e Mestre em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF Campos).

 <https://orcid.org/0000-0002-9803-9282>

**Recebido** em 14 fev. 2024. **Aprovado** em 17 fev. 2025.

### Como citar esta produção artística:

SILVA, Joilson Bessa da. O exílio tardio das palavras. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, e6311, abr. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17809544

Mora em mim uma cidade com ruínas de prédios antigos,  
liras centenárias fazendo alvoradas no coração,  
muros dominados por duas grandes facções rivais,  
grades e câmeras de monitoramento para tudo que é lado  
e um rio que a divide em duas partes desiguais.

Mora em mim uma rua revestida com ladrilhos de saudade,  
cigarras cantando sob a copa das árvores no final da tarde,  
crianças brincando de pique-esconde nos terrenos baldios,  
vozerio de mulheres nos portões sempre abertos da imaginação,  
cercas de bambu separando esteticamente as iminências...

Mora em mim uma casa com placa de "vende-se" no poste da frente,  
a memória dos mortos incrustada nas paredes finas,  
um varal de arame farpado com roupas brancas secando ao sol,

---

1\*

[jlsnbssslv@hotmail.com](mailto:jlsnbssslv@hotmail.com)

o balanço inerte pendurado no galho robusto da jaqueira  
e os fundos de um quintal silencioso em pleno Carnaval.

Moro em mim há quase 62 anos de impermanências constantes.  
Em breve serei despejado como todos os seres.  
Levarei na algibeira a casa, a rua, a cidade, os ecos do passado...

Os poemas que tenho escrito não de partir por último,  
quando todos se esquecerem de que um dia  
fiz sombra sobre as palavras.